

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 84

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico em Edificações (Concomitante) ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico em Construção Civil

### Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	CANTEIRO DE OBRAS	
Abreviatura		
Carga horária presencial	40h, 33,32h/a, 100%	
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	0	
Carga horária de atividades teóricas	20h, 16,66h/a, 50%	
Carga horária de atividades práticas	20h, 16,66h/a, 50%	
Carga horária de atividades de Extensão	XXh, XXh/a, XX%	
Carga horária total	40 h; 33,2 h/a; 100%	
Carga horária/Aula Semanal	4h	
Professor	Vinícius Vieira de Mello	
Matrícula Siape	2161440	

### 2) EMENTA

Disciplina: CANTEIRO DEOBRAS Carga Horária: 40h/a Módulo: III

Professor: Vinícius Vieira de Mello Turno: MATUTINO, VESPERTINO E NOTURNO

Objetivos Desenvolver, acompanhar e vistoriar tarefas de praticas de construção no canteiro de obras. Ementa Prática de procedimentos, organização e controle de tarefas em construção civil em canteiro de obras.

Conteúdo Unidade I – equipamentos de segurança individual e coletiva, ferramentas e instrumentos utilizados regularmente na pratica de construção civil em canteiros de obras.

Unidade II – utilização de ferramentas e instrumentos específicos para a execução de armações de ferragens para concreto armado.

Unidade III – utilização de ferramentas e instrumentos específicos para a execução de formas de madeira para concreto armado. PLANO DE ENSINO 52 Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- **1.1. Geral:** Desenvolver, acompanhar e vistoriar tarefas de praticas de construção no canteiro de obras. Ementa Prática de procedimentos, organização e controle de tarefas em construção civil em canteiro de obras.
- **1.2. Específicos:** Desenvolver armações estruturais, desenvolver fôrmas de elementos estruturais, conhecer e saber utilizar prumos e níveis, conhecer gabaritos de obra,

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

determinado em PPC.		
5) ATIVIDADES CURRICULARI	ES DE EXTENSÃO	
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de car componentes curriculares não esp		
<ul> <li>( ) Projetos como parte do currículo</li> <li>( ) Programas como parte do currículo</li> <li>( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</li> </ul>	( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo ( ) Eventos como parte do currículo	
<b>Resumo:</b> Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mín	iimo introdução, metodologia e resultados esperados.	
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curr	riculares de Extensão junto à comunidade?	
<b>Objetivos:</b> Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de	e Extensão	
Descrever as características do público a quem se destina a atividade que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.  Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grentidade.		
6) CONTEÚDO		
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR	

### 6) CONTEÚDO 1º BIMESTRE: 1.1- Prumo; 1.2-Nível; 1º BIMESTRE: 1.3- Gabarito de obras; Estímulo da noção de cidadania; Estímulo da convivência sem descriminação racial; 2º BIMESTRE: Estímulo ao respeito mútuo; 2.1- Armação de aço de sapatas; 2.2- Armação de aço de arranques de pilar; 2º BIMESTRE: 2.3- Armação de aço de cintas; Estímulo da noção de cidadania; 2.4- Armação de aço de pilares; Estímulo da convivência sem descriminação racial; 2.5- Armação de aço de vigas; Estímulo ao respeito mútuo; 3º BIMESTRE: 3º BIMESTRE: Estímulo da noção de cidadania; 3.1- Fôrma estruturais para sapatas; Estímulo da convivência sem descriminação racial; 3.2- Fôrma estruturais para arranques de pilares; Estímulo ao respeito mútuo; 3.3- Fôrma estruturais para cintas; 4º BIMESTRE: 4.4- Fôrma estruturais para pilares; Estímulo da noção de cidadania; 4.5- Fôrma estruturais para vigas; Estímulo da convivência sem descriminação racial; 4º BIMESTRE: Estímulo ao respeito mútuo; 4.1- Projetar Gabaritos de obra; 4.2- Projetar o canteiro de obras seguindo orientações da NR 18. 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
  considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
  discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
  crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
  estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.
- momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

### 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Ferramentas e bancadas do laboratório de canteiro de obras;

### 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
RIO DE JANEIRO: Arcos da lapa; Praça XV; Centro Cultural do Banco do Brasil; Candelária; Museu do Amanhã e Fortaleza de Santa Cruz	01/06/2023	ÔNIBUS
PETRÓPOLIS: Catedral; Museu Imperial; Casa de Santos Dumond; Casa da Princesa Isabel e Palácio de Cristal	01/07/2023	ÔNIBUS

### 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
<b>1º Bimestre</b> - (10h/a)	1. Trabalhos realizados em aula	
Início: 29 de maio de 2023 Término: 02 de agosto de 2023	1.1-Prumo; 1.2-Nível; 1.3- Gabarito de obras;	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
	Avaliação 1 (A1)	
17 de julho de 2023	TRABALHOS PRÁTICOS FEITOS NO CANTEIRO DE OBRAS	
<b>2º Bimestre</b> - (10h/a)	2. Trabalhos realizados em aula	
Z Billestre (1911) a)	2.1- Armação de aço de sapatas;	
Início: 03 de agosto de 2023	2.2- Armação de aço de arranques de pilar;	
Término: 02 de outubro de	2.3- Armação de aço de cintas;	
2023	2.4- Armação de aço de pilares;	
	2.5- Armação de aço de vigas;	
	Avaliação 2 (A2)	
16 de setembro de 2023	TRABALHOS PRÁTICOS FEITOS NO CANTEIRO DE OBRAS	
Início: 25 de setembro de 2023	RS1	
Término: 06 de outubro de	TRABALHOS PRÁTICOS FEITOS NO CANTEIRO DE OBRAS	
2023		
	3. Trabalhos realizados em aula	
<b>3º Bimestre</b> - (10h/a)		
	3.1- Fôrma estruturais para sapatas;	
Início: 16 de outubro de 2023	3.2- Fôrma estruturais para arranques de pilares;	
Término: 22 de dezembro de	3.3- Fôrma estruturais para cintas;	
2023	4.4- Fôrma estruturais para pilares;	
	4.5- Fôrma estruturais para vigas;	
15 de dezembro de 2023	Avaliação 1 (A1)	
	TRABALHOS PRÁTICOS FEITOS NO CANTEIRO DE OBRAS	
<b>4º Bimestre</b> - (10h/a)		
	4. Trabalhos realizados em aula	
Início: 29 de janeiro de 2024	4.1- Projetar Gabaritos de obra;	
	4.2- Projetar o canteiro de obras seguindo orientações da NR 18.	
Término: 06 de abril de 2024	d.	
Término: 06 de abril de 2024		
	Avaliação 2 (A2)	
Término: 06 de abril de 2024  10 de março de 2024	Avaliação 2 (A2)  TRABALHOS PRÁTICOS FEITOS NO CANTEIRO DE OBRAS	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Início: 22 de março de 2024 Término: 05 de abril de 2024	R: TRABALHOS PRÁTICOS FEITO	S2 OS NO CANTEIRO DE OBRAS
	Avaliação TRABALHOS PRÁTICOS FEIT	Final 3 (A3) OS NO CANTEIRO DE OBRAS
10 de abril de 2024	VS NÃO SERÁ APLICADA POR SE TRATAR DE TRABALHOS FEITOS DURANTE TODO SEMESTRE	
11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia comple	ementar
()	()	

### VINÍCIUS VIEIRA DE MELLO

### **CREMILSON MEDEIROS NAVARRO**

Professor Componente Curricular Canteiro de Obras Coordenador Curso Técnico em Edificações (CONCOMITANTE) ao Ensino Médio

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

• Vinicius Vieira de Mello, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 09/05/2023 18:28:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448985 Código de Autenticação: 444fdd4f6f





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 41

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico em Edificações Concomitante ao Ensino Médio

### Eixo Tecnológico Infraestrutura

### Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Desenho de estrutura	
Abreviatura		
Carga horária presencial	40h/a	
Carga horária/Aula Semanal	2h/a	
Professor	Joadelio Chagas Soares	
Matrícula Siape	2251924	
2) EMENTA		

Normas técnicas para desenho estrutural, interpretação das convenções de desenho de estrutura, projetos de estruturas em concreto armado (Lajes, vigas, pilares e fundações).

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1.1. Geral:

Desenvolver e acompanhar a execução de projetos estruturais.

- Identificar os elementos estruturais nos projetos (medidas, locação de eixos, posição, cotas etc);
- Conceber as estruturas baseadas na arquitetura;
- Solucionar as questões relacionadas a compatibilização de projetos;
- Desenhar fôrmas e armaduras.

### 4) CONTEÚDO CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

### 4) CONTEÚDO

### UNIDADE I - PLANTA DE ARQUITETURA

- Locação dos eixos de parede;
- Locação dos pilares e sapatas.

### UNIDADE II - FUNDAÇÕES

- Forma e armação das fundações;
- Detalhamento e dimensionamento das armações;
- Identificação do número de ferro da armação;
- Localização da armação no interior da seção de concreto.

### UNIDADE III - VIGAS

- Forma e armação das vigas;
- Detalhamento e dimensionamento das armações;
- Identificação do número de ferro da armação;
- Localização das armações no interior das vigas.

### **UNIDADE IV - PILARES**

- Formas e armação de colunas;
- Detalhamento e dimensionamento das armações;
- Localização da armação no interior da seção do concreto.

### UNIDADE V - LAJES

- Formas e armação das lajes (positiva e negativa);
- Detalhamento e dimensionamento;
- Localização da armação na área a concretar.

### UNIDADE VI - PROJETO

• Lançamento e concepção estrutural

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- · Atividades em grupo ou individuais;
- Pesquisas sobre conceitos complementares aos temas abordados;
- Avaliação formativa:
- Estudo de casos.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, desenvolvimento de projetos e desenhos. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Os recursos utilizados serão:

- Observação in loco dos elementos estruturais e elaboração de croquis;
- Apresentação em slides de estudos de casos;
- Aulas em salas de desenho para realização de projetos de estruturas.

### 7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1º Bimestre - (20 h/a) Início: 29 de Maio de 2023	<ul> <li>Apresentação da ementa e bibliografia;</li> <li>Introdução ao desenho de estrutura;</li> <li>Normas e simbologias adotadas para o desenho de estrutura;</li> <li>Plantas de fôrmas (sapatas, lajes, pilares e vigas).</li> </ul>
Término: 28 de Julho de 2023	Atividade avaliativa referente aos conteúdos ministrados - (valor: 3,0).

### 1. Desenho técnico

- 1.1. Escalas:
- 1.2. Plantas e cortes;
- 1.3. Cotagem.

### 2. Matemática aplicada

2.1. Conversão de medidas.

7) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
28 de Julho de 2023	Avaliação 1 - (Valor 7,0)  Prova escrita com os conteúdos ministrados	no <b>1º</b> Bimestre.
2º Bimestre - (20 h/a) Início: 31 de Julho de 2023	<ul> <li>Planta de armadura (vigas, lajes, pilares e fundações);</li> <li>Lançamento de estruturas e concepção estrutural;</li> <li>Projeto de fôrmas e armadura a partir de um projeto de arquitetura.</li> </ul>	
Término: 07 de Outubro de 2023	Atividade avaliativa referente aos conteúdos ministrados - (valor: 3,0).	
22 de Setembro de 2023	Avaliação 2 - (Valor: 7,0)  Elaboração de um projeto de formas a partir de um projeto de arquitetura.	
29 de Setembro de 2023	Avaliação Final 3 - (Valor 10,0)  Prova escrita com os conteúdos ministrados no 1º e 2º Bimestres.	
8) BIBLIOGRAFIA		
8.1) Bibliografia básica		8.2) Bibliografia complementar
MORAES, Marcello da Cunha. Estruturas de Fundações. Revisão técnica Renato Silva Leme. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1976 e Fundações.  REBELLO, Y. A concepção estrutural e a arquitetura. Ed. Zigurate. São Paulo, Jan. 2000.		SUSSEKIND, José Carlos. Curso de Análise Estrutural. 2 ed. PortoAlegre: Globo, 1977.3v, II. (EnciclopédiaTécnica Globo)

Joadelio Chagas Soares
Professor

Componente Curricular Desenho de estruturas

Cremilson Navarro

Coorden ador

Curso Técnico em Edificações Concomitante ao Ensino Médio

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 02/05/2023 20:43:51.
- Joadelio Chagas Soares, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 27/04/2023 18:37:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 438859 Código de Autenticação: 785980127a





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 81

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico em Edificações (Concomitante) ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico Infraestrutura

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Laboratório de Resistência dos Materiais	
Abreviatura	Lab. Res. Mat.	
Carga horária total	40h	
Carga horária/Aula Semanal	2h	
Professor	André Zotelle Destefani	
Matrícula Siape	2880404	

### 2) EMENTA

Agregados para concreto: classificação e propriedades; Aglomerantes para concreto: classificação e propriedades; Concreto de cimento Portland: propriedades físicas e mecânicas nos estados fresco e endurecido; Dosagem do concreto de cimento Portland: método da ABCP; Dimensionamento de padiolas e correção do traço (teor de umidade).

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1.1. Geral:

Promover o entendimento sobre propriedades e dosagem do concreto de cimento Portland, desde a seleção, classificação e propriedades dos materiais constituintes (agregados e aglomerantes) até a dosagem dos concretos e determinação de suas propriedades físicas e mecânicas. Dimensionar padiolas para o traço do concreto e realizar a correção em função do teor de umidade dos agregados.

### 1.2. Específicos:

- Agregados (ensaios de caracterização);
- Aglomerantes (ensaios de caracterização);
- Argamassas (dosagem e ensaios);
- Concreto (dosagem e ensaios).

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO não se aplica 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO não se aplica ( ) Projetos como parte do currículo ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo ( ) Programas como parte do currículo ( ) Eventos como parte do currículo ( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo 6) CONTEÚDO

### 6) CONTEÚDO

### 1. Agregados para Concreto

- 1.1. Classificação e Propriedades
- 1.2. Ensaios de Caracterização física

### 2. Aglomerantes para Concreto

- 2.1. Classificação e Propriedades
- 2.2. Ensaios de Caracterização física

### 3. Argamassas

- 3.1. Dosagem
- 3.2. Ensaios de caracterização física e mecânica

### 4. Concretos de cimento Portland

- 4.1. Estudo de Dosagem do Concreto (Método ABCP)
- 4.2. Propriedades do Concreto no Estado Fresco
- 4.3. Propriedades do Concreto no Estado Endurecido
- 4.4 Ensaios de Resistência à Compressão

### 5. Estudo do Traço

- 5.1. Dimensionamento de padiolas
- 5.2. Correção do teor de umidade

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Será utilizado como metodologia da disciplina:

- Aula expositiva dialogada Exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos;
- Atividades em grupo ou individuais Participação dos alunos em forma de equipes de laboratório;
- Avaliação formativa Avaliação processual e continua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas.

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas práticas individuais e em grupos.

### 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Atividades teóricas;

Atividades práticas e instrumentais;

Apostila didática elaborada pelos professores;

Laboratório de Resistência dos Materiais equipado com ferramentas, instrumentos e maquinário necessário a execução dos ensaios descritos no conteúdo.

### 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
não se aplica	não se aplica	não se aplica

### 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA D		
	1. Agregados para Concreto	
<b>1º Bimestre</b> - (20h/a)	1.1. Classificação e Propriedades	
	1.2. Ensaios de Caracterização física	
Início: 29 de maio de	2. Aglomerantes para Concreto	
2023	2.1. Classificação e Propriedades	
Término: 02 de	2.2. Ensaios de Caracterização física	
agosto de 2023	3. Argamassas	
	3.1. Dosagem	
	3.2. Ensaios de caracterização física e mecânica	
17/07 a 28/07 de	Avaliação 1 (A1)	
2023	Realização de ensaios laboratoriais de caracterização física dos agregados.	
	4. Concretos de cimento Portland	
<b>2º Bimestre</b> - (20h/a)	4.1. Estudo de Dosagem do Concreto (Método ABCP)	
2- billestre (2011) dy	4.2. Propriedades do Concreto no Estado Fresco	
Início: 03 de	4.3. Propriedades do Concreto no Estado Endurecido	
agosto de 2023	4.4 - Ensaios de Resistência à Compressão	
Término: 07 de outubro de 2023	5. Estudo do Traço	
outubio de 2023	5.1. Dimensionamento de padiolas	
	5.2. Correção do teor de umidade	
11/09 a 22/09 de	Avaliação 2 (A2)	
2023	Realização de ensaios laboratoriais de dosagem e caracterização física e mecânico do concreto.	
25/09 a 06/10 de 2023	Avaliação Final	
11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia bási	ca 11.2) Bibliografia complementar	

### 11) BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Agregados para concreto – Especificação: NBR 7211. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Agregados — Determinação da composição granulométrica: NBR NM 248. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Agregados – Determinação da massa unitária e do volume de vazios: NBR NM 45. Rio de Janeiro, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR NM 52: Agregado miúdo – Determinação da massa específica e massa específica aparente. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7215: Cimento Portland – Determinação da resistência à compressão. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12655: Concreto de cimento Portland – Preparo controle e recebimento -Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5738: Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Concreto – Ensaios de compressão de corpos-de-prova cilíndricos: NBR 5739. Rio de Janeiro, 2007.

PETRUCCI, Eladio G. Concreto de cimento Portland. 13ª ed. São Paulo: Globo, 1998. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5736: Cimento Portland pozolânico. Rio de Janeiro: ABNT, 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. Guia básico de utilização do cimento. 7ed. São Paulo, 2002.

HELENE, Paulo R.L.; TERZIAN, Paulo. Manual de dosagem e controle do concreto. 1ª ed. São Paulo: Pini, 1995.

MEHTA, P. Kumar; MONTEIRO, Paulo J.M. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. 2ª ed. São Paulo: IBRACON, 2014.

### André Zotelle Destefani

Professor

Componente Curricular Laboratório de Resistência

### Cremilson de Medeiros Navarro

Coordenador

Curso Técnico em Edificações Concomitante ao Ensino Médio

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 10/05/2023 18:58:39.
- Andre Zotelle Destefani, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 05/05/2023 08:44:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448022

Código de Autenticação: 8bca8680c1





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTESTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 19

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico em Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Edificações

Eixo Tecnológico Infraestrutura

Ano 2023-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	1
Componente Curricular	Laboratório de Solos
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	-
Carga horária de atividades práticas	40h
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	02h
Professor	Fátima Pereira Gomes
Matrícula Siape	6269032
2) EMENTA	
Coleta de amostra, ensaios de caracterização, classificação TRB, estabilização de solos	

### 1.1. Geral:

Executar ensaios de caracterização dos solos para uso em obras de terra e também fiscalizar e controlar a execução obras de terraplenagem ou camadas granulares dos pavimentos.

### 1.2. Específicos:

- Utilizar os equipamentos de laboratórios de acordo com as normas técnicas;
- · Calcular e interpretar os dados obtidos nos ensaios.

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<ul> <li>( ) Projetos como parte do currículo</li> <li>( ) Programas como parte do currícu</li> <li>( ) Prestação graciosa de serviços con</li> </ul>	lo	) Cursos e Oficinas como parte do currículo ) Eventos como parte do currículo
Resumo:		
lustificativa:		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade exte	erna:	
6) CONTEÚDO		
CONTEÚDO POR	BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
1- coleta de amostras. 1.1- jazidas 1.2- sub-leitos 2- preparação de amostras de solos 3- densidade real do solos. 4- equivalente de areia 5- análise granulométrica de solo por 6- limite de liquidez. 7- limite de plasticidade. 8- índices de plasticidade. 9- índices de consistencia. 10- índices de grupo 11- classificação TRB	<ul> <li>1.1. Conversão de unidades;</li> <li>1.2. Geometria de figuras planas;</li> <li>1.3. Geometria de figuras sólidas.</li> <li>1.4. Proporções e porcentagens.</li> <li>2. Física aplicada</li> <li>1.1. Peso específicos;</li> <li>1.2. Massa específica</li> <li>1.3. Empuxo</li> </ul>	
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO	PS .	7.
<ul> <li>Atividades em grupo e indiv</li> </ul>	avaliativos: provas escritas e prática	grupo e individual. La examinar a aprendizagem ao longo das atividades
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DID  Laboratório de solos; Quadro branc  9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICA		
Laboratório de solos; Quadro branc		Materiais/Equipamentos/Ônibus
Laboratório de solos; Quadro brance  9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICA  Local/Empresa	AS PREVISTAS  Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Laboratório de solos; Quadro branc  9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICA	AS PREVISTAS  Data Prevista	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
1º Bimestre - (20h/a)	1- coleta de amostras. 1.1- jazidas 1.2- sub-leitos 2- preparação de amostras de solos para os ensaios de características. 3- densidade real do solos. 4- equivalente de areia 5- análise granulométrica de solo por peneiramento e sedimentação	
Início: 29 de maio de 2023 Término: 02 de agosto de 2023		
25 de julho de 2023.	Avaliação P1	
2º Bimestre - (20h/a) Início: 03 de agosto de 2023. Término: 07 de outubro 2023.	6- limite de liquidez. 7- limite de plasticidade. 8- índices de plasticidade. 9- índices de consistencia. 10- índices de grupo 11- classificação TRB	
Período: 12 de setembro de 2023.	Avaliação P2	
Período: 02 de outubro de 2023.	Avaliação P3	
11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar	
Normas Técnicas da ABNT Normas Técnicas da DNIT Normas Técnicas da ABCP	Caputo, Homero Pinto – Mecânica dos Solos e suas aplicações – Volume 1 – 6ª Ed – Rio de Janeiro: Editora LTC, 1988.	

Fátima Pereira Gomes

Professor

Componente Curricular Laboratório de Solos

Cremilson de Medeiros Navarro

Coordenador

Curso Técnico em Edificações (Integrado/Concomitante/Subsequente) ao Ensino Médio

Coordenacao Do Curso Tecnico Em Estradas

Documento assinado eletronicamente por:

- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 10/05/2023 18:57:53.
- Fatima Pereira Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM ESTRADAS, em 10/05/2023 12:45:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449688 Código de Autenticação: bf30f79f95





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 43

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico em Edificações (Concomitante)

Eixo Tecnológico de Infraestrutura

Ano 2023 -1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Projeto de Estrutura II	
Abreviatura		
Carga horária presencial	80h, 4h/a	
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	0h	
Carga horária de atividades teóricas	80h, 4h/a	
Carga horária de atividades práticas	Oh	
Carga horária de atividades de Extensão	0h	
Carga horária total	80h, 4h/a	
Carga horária/Aula Semanal	4h/a	
Professor	Patricia da Silva Pereira Figueiredo	
Matrícula Siape	2393944	
2) EMENTA		
Componentes de estrutura, calculo de projeto estrutural, fazendo seu dimensionamen	to.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
1.1. Geral:  Compreender os componentes estruturais bem como suas cargas, esforços e dimensó de estrutura, calcular projeto estrutural fazendo seu dimensionamento.	ões. Identificar e nomear os componentes	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	)	
NÃO SE APLICA		
6) CONTEÚDO		
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR	

# 6) CONTEÚDO 1. Introdução: conceitos básicos sobre análise estrutural. 2. Pré dimensionamento de elementos estruturais (pilares, vigas e lajes) 3. Classificação dos carregamentos 4. Lajes maciças: vinculação e momentos fletores. 5. Lajes maciças: reações das viga. 6. Cálculo da armadura de lajes. 7. Cálculo da armadura à flexão de vigas.

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
  considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
  discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
  crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
  estudantes.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos individuais ou dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

### 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

São utilizadas e disponibilizadas apostilas de cada tema para os alunos.

### 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

### 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

-5, 5.5.5.5.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1º Bimestre - (40h/a) Início: 01 de junho de 2023 Término: 20 de julho de 2023	<ol> <li>Introdução: conceitos básicos sobre análise estrutural.</li> <li>Pré-dimensionamento de elementos estruturais (pilares, vigas e lajes)</li> <li>Classificação dos carregamentos</li> <li>Lajes maciças: vinculação e momentos fletores.</li> </ol>	
	5. Lajes maciças: reações das viga.	
27 de julho de 2023	Avaliação 1 (A1) Prova escrita.	
<b>2º Bimestre</b> - (40h/a)	Cálculo da armadura de lajes.	
Início: 03 de agosto de 2023	2. Cálculo da armadura à flexão de vigas.	
Término: 21 de setembro de 2023		
28 de setembro de 2023	Avaliação 2 (A2) Prova escrita.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIME	NTO	
05 de outubro de 2023	Avaliação Final 3 (A3)  Prova final com todo conteúdo programático.	
11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar
NORONHA, Antonio Alves de. Curso de Estabilidade das Construções. MORAES, Marcello da Cunha. Estruturas de Fundações. Revisão Técnica Renato Armando Silva Leme. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. SUSSEKIND, José Carlos. Curso de Análise Estrutural. 6. ed. Porto Alegre, RS: Globo, 1981. 3v. II. (enciclopédia técnica universal Globo).		GORFIN, Bernardo; OLIVEIRA, Myriam Marques de. Estruturas Isostáticas. 3 ed. Livros Técnicos e Científicos, 1982. Rio de Janeiro.

Patricia da Silva Pereira Figueiredo- 2393944

Bruno Cordeiro Costa - 2624983

Professores

Cremilson de Medeiros Navarro Coordenador Curso Técnico em Edificações

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

- Patricia da Silva Pereira Figueiredo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 02/05/2023 20:42:17.
- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 02/05/2023 20:05:19.
- Bruno Cordeiro Costa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 28/04/2023 19:42:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445753

Código de Autenticação: 0b18b6f602





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 17



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Edificações

Eixo Tecnológico Infraestrutura

(X) Semestral () Anual

Ano 2023/1

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular Tecnologia das Construções II

Abreviatura

Carga horária total 60 h

Carga horária/Aula Semanal 3 h

Professor Ana Laura Cassiano Dias Avila

Matrícula Siape 2805821

### 2) EMENTA

Impermeabilização rígida e flexível; coberturas e telhados; fechamentos, esquadrias, revestimentos de piso e parede, pintura, acabamentos com rochas naturais e artificiais.

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1.1. Geral:

Conhecer as técnicas e tecnologias de impermeabilização de superfícies. Conhecer os tipos de coberturas. Conhecer as tecnologias de fechamento/vedação. Revestimentos de superfície.

### 1.2. Específicos:

- Conhecer os diferentes tipos de impermeabilização, quanto a sua performance, indicação de uso, aplicação, durabilidade
- Conhecer diferentes opções de coberturas e telhados e suas interações com o meio e com o sistema construtivo empregado na edificação, e as tecnologias sustentáveis captação e aproveitamento de água da chuva, telhado verde, instalação de painel solar.
- Conhecer as esquadrias, suas funções nas edificações, tipos de abertura, materiais e instalação.
- Conhecer os acabamentos de superfícies, como revestimento e pintura, reconhecendo suas funções técnicas, as características, vantagens e desvantagens dos materiais disponíveis no mercado, assim como a instalação e aplicação.

### 4) CONTEÚDO

Impermeabilização, impermeabilizantes rígidos e flexíveis. Coberturas, telhado, telhas, lajes, cobertura verde. Paredes, forros, placas cimentícias, OSB, Dry-Wall. Revestimentos internos e externos.

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido -
- Atividades em grupo ou individuais
- Pesquisas
- Avaliação

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos de pesquisa em grupo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula com quadro e monitor para apresentação de vídeos e seminários.

### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESEN	IVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Ativida	de docente e/ou discente
Semana 1  1.a aula (2h/a)	Introdução ao Servi	ço de Impermeabilização
Semana 2 2.ª aula (2h/a)	Impermeabilizações	s Rígidas e Flexíveis
Semana 3 3.ª aula (2h/a)	Impermeabilizações	s Rígidas e Flexíveis
Semana 4  4.ª aula (2h/a)	Impermeabilizações	s Rígidas e Flexíveis
Semana 5 5.ª aula (2h/a)	Coberturas e Telha	dos
Semana 6 6.ª aula (2h/a)	Coberturas e Telha	dos
Semana 7  7 <sup>a</sup> aula (2h/a)	Coberturas e Telha	dos
Semana 8 8 <sup>a</sup> aula (2h/a)	Coberturas e Telha	dos
Semana 9 9.ª aula (2h/a)	Coberturas e Telha	dos

Avaliação (P1)

Semana 10

10.a aula (2h/a)

### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Semana 11 Fechamentos 11.a aula (2h/a) Semana 12 Fechamentos 12.a aula (2h/a) Semana 13 Esquadrias 13.a aula (2h/a) Semana 14 Revestimentos 14.a aula (2h/a) Semana 15 Revestimentos 15.a aula (2h/a) Semana 16 Pintura 16.ª aula (2h/a) Semana 17 Avaliação (P2) 17.a aula (2h/a) Semana 18 Avaliação (Segunda Chamada P1 e P2) 18.a aula (2h/a) Semana 19 Revisão para P3 19.ª aula (2h/a) Semana 20 Avaliação P3 20.ª aula (2h/a) 9) BIBLIOGRAFIA 9.1) Bibliografia básica 9.2) Bibliografia complementar YAZIGI, W. A Técnica de Edificar. PINI

THOMAS, E. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade

na Construção. PINI.

SOUZA, U.E.L. Como Reduzir Perdas nos Canteiros. PINI

AZEREDO, H.A. O Edifício até sua Cobertura. Editora Edgar Blucher

AZEREDO, H.A. O Edifício e seu Acabamento. Editora  $^{\mbox{\scriptsize LTDA}}$ .

Edgar Blucher LTDA.

### Ana Laura Cassiano Dias Avila

Professor

Componente Curricular Tecnologia das Construções II

### Cremilson de Medeiros Navarro

Coordenador

Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Edificações

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 02/05/2023 20:36:20.
- Ana Laura Cassiano Dias Avila, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 19/04/2023 16:27:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443220

Código de Autenticação: b1b4fd9004





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 45

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico em Edificações concomitante/ subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Construção Civil

### Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologia do Concreto
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40 h/a
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	_
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a
Carga horária de atividades práticas	Este componente possui um componente curricular correspondente prático no mesmo semestre (Lab. de Concreto);
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 h/a por semestre
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Laura M. Soares C. de Alvarenga
Matrícula Siape	1215515

### 2) EMENTA

Cálculos envolvendo as propriedades de materiais sólidos; traço; dimensionamento de padiolas; controle tecnológico do concreto, os tipos de concreto.

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 3.1. Geral:

Conhecimento das principais propriedades físicas e químicas dos materiais constituintes do concreto de cimento Portland e da junção dos mesmos;

### 3.2. Específicos:

- Estudar sobre as tecnologias mais recentes associadas à mistura do concreto;
- Também, suas características nos estados fresco e endurecido que influem em sua aceitação em obras civis;
- Conhecimento das dosagens em massa e volume (padiolas) de concretos de resistência usual- classes C20 e C30.

## 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO- NÃO SE APLICA 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO- NÃO SE APLICA 6) CONTEÚDO CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

### 6) CONTEÚDO

### 1º bim:

 Fabricação, histórico, tipos, caracterização físico-química e tecnologias do cimento Portland;

е

- Tipos de agregados caracterização;
- Tipos de concreto, adições minerais e aditivos químicos:
- Propriedades no estado fresco e no estado endurecido;
- Operações com o concreto fresco;

### 2° bim:

- Dosagem em massa de um concreto de resistência média pelo método ACI/ABCP;
- Objetivo dos aditivos químicos redutores de água:
- Dimensionamento de padiolas de areia e brita e controle do teor de umidade do miúdo:
- Critérios de aceitação de um lote de concreto.

Este componente relaciona-se diretamente com os componentes "Canteiro de Obras", "Lab. de Concreto" e " Projeto de Estuturas";

### 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Apresentação de seminários em grupo;
- Duas ou três avaliações formativas.

Obs.: todas as atividades serão avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Em caso de não obtenção deste percentual, após ter realizado todas as tarefas anteriores, o estudante ainda poderá realizar uma avaliação final de recuperação.

### 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Notas de aula de autoria da própria docente disponíveis de forma impressa e virtual;
- Vídeos;
- Amostras de concreto.

### 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

- Obs. 1: As aulas práticas relacionadas a esta disciplina correspondem à disciplina de "Lab. de Concreto" cursada no mesmo semestre da disciplina em questão;
- Obs. 2: Até o presente momento não há visitas agendadas, mas havendo oportunidade futura serão feitas.

### 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
1º Bimestre - (20 h/a) Início: 29 de maio de 2023	• Tip • Tip • Pro	pricação, histórico, tipos, caracterização físico-química e tecnologias do cimento Portland; os de agregados e caracterização; os de concreto, adições minerais e aditivos químicos; priedades no estado fresco e no estado endurecido (seminário para apresentação dos udantes);	
Término: 2 de agosto de 2023		erações com o concreto fresco (seminário para apresentação dos estudantes);	
24 de julho de 2023	Avaliação 1: Todos os assuntos abordados no primeiro bimestre;  Obs.: todas as atividades serão avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, send instrumentalizado a partir da quantidade de acertos.		
<b>2º Bimestre</b> - (20 h/a)			
Início: 3 de agosto de 2023 Término: 7 de outubro de 2023	<ul> <li>Dosagem em massa de um concreto de resistência média pelo método ACI/ABCP;</li> <li>Objetivo dos aditivos químicos redutores de água;</li> <li>Dimensionamento de padiolas de areia e brita e controle do teor de umidade do miúdo;</li> <li>Critérios de aceitação de um lote de concreto.</li> </ul>		
18 de setembro de 2023	Avaliação 2: Todos os assuntos abordados no segundo bimestre;  Obs.: todas as atividades serão avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, seno instrumentalizado a partir da quantidade de acertos.		
2 de outubro de 2023	Recuperação semestral: Tipos de concreto, propriedades nos estados fresco e endurecido e dosagem em massa.		
11) BIBLIOGRAFIA			
11.1) Bibliografia básica 11.2) Bib		11.2) Bibliografia complementar	
- Notas de aula da docente;		- HELENE P., TERZIAN P., 1992, "Manual de dosagem e controle do concreto", 1ª ed. Brasília: Editora PINI.	
- Sítio eletrônico da ABCP;		- MEHTA P. K., MONTEIRO P. J. M., "Concreto: microestrutura, propriedades e materiais", 3ª ed. Editora Ibracon.	

Laura M. S. C. de Alvarenga Professora

Componente Curricular: Tecnologia do Concreto

Cremilson de M. Navarro

Coordenador

Curso Técnico em Edificações concomitante/ subsequente ao Ensino Médio

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 12/05/2023 10:57:27.
- Laura Monteiro Soares Crespo de Alvarenga, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 29/04/2023 12:04:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446289

Código de Autenticação: 90e053eb83





RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130 Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CCTEDCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 48

### **PLANO DE ENSINO**

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Edificações

Eixo Tecnológico Infraestrutura

(X) Semestral () Anual

Ano 2022/2

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular TOPOGRAFIA II

Abreviatura TOPOGRAFIA II

Carga horária total 60 horas

Carga horária/Aula Semanal 3 horas

Professor Marcelo Pereira França

Matrícula Siape 1032068

### 2) EMENTA

Definição e Sumário Histórico. Objetivo e finalidade da topografia. Forma da Terra e sua influência em Topografia. Importância da Topografia para a Engenharia. Campo de Atuação da Topografia. Divisões e Subdivições da Topografia. Topometria. Unidades de Medidas. métodos de medições de distâncias

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

### 1. Geral:

Identificar os conceitos básicos da topografia, sua importância e seu campo de atuação, bem como seus principais instrumentos topográficos e principais grandezas utilizadas

### 4) CONTEÚDO

I- TOPOGRAFIA I.1- Definição e Sumário Histórico. I.2- Objetivo e finalidade da topografia. I.3- Distinção entre Topografia, Geodésia e Agrimensura I.4- Forma da Terra e sua influência em Topografia I.5- Importância da Topografia para a Engenharia. I.6- Campo de Atuação da Topografia. I.7- Divisões e Subdivições da Topografia. II- TOPOMETRIA 1- Fundamentos e Divisões. 2- distinção entre Planimetria e Altimetria. 3- Considerações Gerais. II.1- Planimetria 1. Definição e Finalidade. 2- Unidades de Medidas 2.1- Definições e Sumário Histórico 2.2- Medidas Lineares Intinerárias. 2.3- Sistema Métrico Decimal. 2.4- Medidas de Superfícies. 2.5- Grandezas Angulares 2.6- Grau Sexagesimal, Grado e Radiano. 46 Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estradas 2.7- Conversões de Grau Sexagenal para Radianos e vice-versa. 2.8- Conversões de Grau Sexagesimal para grados e vice-versa. 2.9- Operações com Grau , minutos e segundos. 3- MÉTODOS DE MEDIÇÕES DE DISTÂNCIAS 3.1- Diastímetros. 3.2- Tipos de Trenas. 3.3- Erros Correções de Trena defeituosas. 3.4- Estadimetria. 3.5- Mira Estadimétrica e Mira de Base 3.6- Distanciômetro Eletrônico Telurômetro. 3.7- Determinação de Alinhamentos e Balizamentos. 3.7.1- Piquetagem e Estaqueamento. 4- GONIOMETRIA 4.1- teodolito e estação total 4.1.1 – instalação do teodolito no piquete 4.1.2 – centragem e nivelamento do teodolito 4.1.3 – medição de ângulos com o teodolito

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido com resolução de listas de exercícios para fixação do conteúdo;
- Avaliações individuais com provas escritas individuais.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Recursos de multimúdia (Televisão e computador), conteúdos digitais, quadro e pincel.

### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa

**Data Prevista** 

Materiais/Equipamentos/Ônibus

### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Conteúdo / Atividade docente e/ou Data discente

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

UNIDADE I

Planimetria;

1.ª aula (2h/a) Introdução;

Características;

Elementos planimétricos;

UNIDADE I

Planimetria;

2.ª aula (2h/a) Introdução;

Características;

Elementos planimétricos;

UNIDADE I

Processo de medição da distância;

3.ª aula (2h/a) Medição direta;

Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

UNIDADE I

Processo de medição da distância;

4.ª aula (2h/a)

Medição direta;

Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

UNIDADE I

Medição indireta;

 $5.^{\underline{a}}$  aula (2h/a) Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

UNIDADE I

Medição indireta;

6.ª aula (2h/a) Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

### 8) CRONOGRAMA S)ECRESHOIGRAMIA/IDEI DESENVOLVIMENTO

UNIDADE I

Medição indireta;

7.ª aula (2h/a) Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

UNIDADE I

Medição eletrônica da distância;

8.ª aula (2h/a) Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

Erros cometidos nas medições das distâncias;

UNIDADE I

Medição eletrônica da distância;

9.ª aula (2h/a) Descrição e uso dos instrumentos;

Determinação da distância;

Erros cometidos nas medições das distâncias;

Avaliação 1 (A1) 10.ª aula (2h/a)

UNIDADE II

Processo de medição de ângulos;

Ângulo interno;

11.ª aula

Ângulo externo, Deflexão;

(2h/a) Erros cometidos nas medições de ângulo;

Métodos de levantamento planimétrico;

Triangulação;

UNIDADE II

Processo de medição de ângulos;

Ângulo interno;

12.ª aula

Ângulo externo, Deflexão;

(2h/a)

Erros cometidos nas medições de ângulo;

Métodos de levantamento planimétrico;

Triangulação;

UNIDADE II

Ordenadas ou coordenadas retangulares;

Alinhamento;

13.ª aula (2h/a)

Irradiação ou das coordenadas polares;

Intersecção;

Caminhamento;

Combinação dos processos;

### 8) CRONOGRAMA S)ECREDEOIGRAMIA/IDEI DESENVOLVIMENTO

UNIDADE II

Cálculo das coordenadas;

Erro angular de fechamento;

14.ª aula (2h/a)

Erro angular admissível;

Compensação do erro angular; Cálculo dos azimutes e rumos;

Cálculo das projeções naturais;

UNIDADE II

Cálculo das coordenadas;

Erro angular de fechamento;

15.ª aula (2h/a)

Erro angular admissível;

Compensação do erro angular; Cálculo dos azimutes e rumos;

Cálculo das projeções naturais;

UNIDADE II

Erro linear de fechamento da poligonal;

16.ª aula

Erro linear admissível;

(2h/a)

Cálculo das projeções naturais compensadas;

Cálculo das coordenadas relativas;

Cálculo das Coordenadas absolutas;

UNIDADE II

17.ª aula Pro

Representação gráfica de um levantamento;

(2h/a)

Processos, métodos e instrumentos empregados na

reprodução geométrica dos alinhamentos;

Desenho da planta

UNIDADE II

18.ª aula

Representação gráfica de um levantamento;

(2h/a)

Processos, métodos e instrumentos empregados na

reprodução geométrica dos alinhamentos;

Desenho da planta

19.ª aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

20.ª aula (2h/a)

Avaliação 3 (P3)

### 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

### 9) BIBLIOGRAFIA

ESPARTEL, Lelis. Curso de topografia. Rio de Janeiro: Globo, 1975. Notas de aula

Normas Técnicas da ABNT e ANTT.

### Marcelo Pereira França

### Cremilson de Medeiros Navarro

Professor Componente Curricular Tecnologia das Construções I Coordenador Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Edificações

Coordenacao Do Curso Tecnico De Edificacoes

Documento assinado eletronicamente por:

- Cremilson de Medeiros Navarro, COORDENADOR(A) FUC1 CCTEDCC, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 02/05/2023 20:46:45.
- Marcelo Pereira Franca, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO DE EDIFICACOES, em 01/05/2023 21:06:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446389

Código de Autenticação: b8b7b12d8d

